REPERCUSSÕES DA PERMANÊNCIA DA MIGRANTE FEMININA PARAGUAIA NA SOCIEDADE DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

Miriam dos Santos Ricco (miriamricco@gmail.com)

A participação das mulheres no processo migratório, sua influência e as consequências deste movimento populacional são elementos importantes para a compreensão de como esse seguimento gera transformações sociais, familiares e culturais nos locais em que ocorre. O problema de pesquisa consiste em responder a seguinte indagação: quais repercussões a migrante feminina paraguaia que permanece no município de Dourados/MS causa? O objetivo geral é analisar sob a ótica da migrante feminina paraguaia os reflexos dessas repercussões no município de Dourados. A pesquisa utiliza-se do método histórico-descritivo, por meio da abordagem historiográfica sobre a micro-história, com base nos estudos dos professores Carlos Ginzburg, Giovanni Levi e Ronaldo Vainfas. Como marco teórico, utiliza-se a Teoria da Interseccionalidade na apresentação identitária da migrante feminina paraguaia, com base nos estudos das professoras Kimberlé Crenshaw, Judith Butler e Bell Hooks. A abordagem da pesquisa é qualitativa, etnográfica, por amostragem intencional, na qual será selecionada uma parcela de migrantes femininas paraguayas residentes na cidade Dourados/MS, com emprego de dados primários a serem levantados por meio de entrevistas pessoais, especialmente em contato com a Colônia Paraguaia, e dados secundários com a análise de documentos oficiais, como no Ministério Público Estadual, Polícia Federal, Programa Viva Mulher, dentre outros, utilizando-se o método indutivo-dedutivo. Trata-se de pesquisa cujo intervalo temporal corresponde ao período de 2009 a 2019, em que o trabalho será analisado sob a perspectiva interdisciplinar, envolvendo os campos de conhecimento do Direito, Relações Internacionais, História e Geografia. Como resultados preliminares apresenta-se que a migração feminina paraguaia na cidade de Dourados acontece de forma ainda invisibilizada, o que torna dificultoso a compilação de dados específicos dessas migrantes femininas, pois que os órgãos oficiais não apresentam número de dados específicos sobre elas, mas que relevante tendo em vista o número de paraguayos na cidade, em torno de 15 mil pessoas, em especial, estabelecidos no Bairro Jardim Itália. Conclui-se de forma preambular que as migrantes femininas paraguayas em Dourados/MS, de acordo com dados levantados no Censo IBGE 2010 e Pesquisa ENAFRON 2018, têm pouca qualificação, são jovens, normalmente ocupam postos de empregadas domésticas, com escolaridade crescente, que migram de seu país de origem na busca por melhores oportunidades seja de trabalho ou estudo. Por fim, o ineditismo do tema apresenta-se quanto ao fato de trazer à luz um recorte de migrações femininas de paraguayas, que ainda está relegada a marginalização quanto ao fato de não se saber quem são essas mulheres migrantes residentes na cidade de Dourados e sua influência sobre este meio.